



LIMA, 12 ABR 2013 (AFP) - 12/04/2013

< Yoani Sánchez que, apesar de reformas, governo de Cuba segue fechado >



DA AGÊNCIA

PRODUTOS

NOTÍCIAS DA AFP

Bem-vindo

# Atualidade

## G8 fecha acordo histórico contra violência sexual em zonas de guerra

11

ABR  
2013

0

Tweetar

0

Curtir

0

+1

0

LONDRES (AFP)



Um acordo histórico foi assinado em Londres, nesta quinta-feira, entre ministros das Relações Exteriores dos países do G8, juntamente com o desbloqueio de 27,5 milhões de dólares em fundos, para a luta contra a violência sexual em zonas de guerra, anunciou o chefe da diplomacia britânica, William Hague.

"Chegamos a um acordo histórico entre os ministros das Relações Exteriores dos países do G8 para trabalhar em conjunto para pôr fim à violência sexual durante os conflitos", declarou William Hague durante uma coletiva de imprensa na presença de sete outros ministros dos países do G8, da atriz Angelina Jolie e de Zainab Hawa Banqura, a representante especial da ONU encarregada da luta contra a violência sexual em conflitos armados.

"Adotamos uma declaração histórica estabelecendo que o estupro e a violência sexual em áreas de conflito são graves violações da Convenção de Genebra, bem como crimes de guerra", afirmou.

"Isso nos dá a responsabilidade de prosseguir ativamente, processando ou entregando às autoridades competentes e a um julgamento qualquer pessoa acusada de tais atos, independentemente da sua nacionalidade, independentemente de onde estiverem no mundo", acrescentou.

Ele também anunciou a criação de "um protocolo internacional sobre as investigações de estupro e violência sexual em zonas de conflito", que será "iniciado este ano" pelo Reino Unido, com a ajuda de "especialistas internacionais".

"Isso irá estabelecer padrões internacionais para investigações" sobre esses crimes.

"Em terceiro lugar, declaramos que nunca deverá existir anistia para atos de violência sexual em acordos de paz", indicou.

"Precisamos deste compromisso para pôr fim ao fato dos estupros e violência sexual serem tratadas como uma questão secundária e para colocar as mulheres e os direitos das mulheres no centro das resoluções de conflitos", ressaltou.

Para realizar esses objetivos, William Hague anunciou "um novo financiamento que estará disponível imediatamente" de um montante de "36 milhões dólares".

"Nós temos uma oportunidade sem precedentes para acabar com este mal secular", afirmou Zainab Hawa Banqura.

"A violência sexual em zonas de conflito não é uma fatalidade, e sua erradicação não é missão impossível", insistiu, considerando que este acordo torna possível "pôr fim a este flagelo para a humanidade".

"Hoje, as vozes das vítimas foram ouvidas", declarou Angelina Jolie, enviada especial do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

"Parabenizo a posição, muito aguardada, tomada hoje pelo G8", acrescentou.

Curtir 0

Tweetar 0

+1 0

ANTERIOR &lt;

VOLVER AL SUMARIO

&gt; SEGUINTE



NOSSAS FILIAIS

